

REGENERACÃO

ORGAM DO PARTIDO LIBERAL

TYPOGRAPHIA E ESCRITORIO
PRAÇA BANHO DA LAGUNA

GERENTE
ALEXANDRE MARGARIDA

DESTERRO-QUINTA-FEIRA 2 DE AGOSTO DE 1888

ASSIGNATURA
CAPITAL... (semestre) . . . 5\$000
PELO CORREIO 6\$000
NUMERO AVULSO 40 RS.

Não agentes da nossa
Jornal em Paris, os Srs.
Amedeo Prince & C., suc-
cessores de Gallien &
Prince.
36 Rua Lafayette 36

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MA-
LAS

Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e
chega a 15 e 30.
Para Lagoa—7, 17 e 27: chega a 6, 16 e
26.
Para Canaas-Vieiras—5, 18, 21 e 29:
chega a 14, 22 e 30.
Para Lagoa—3, 10, 15, 20, 25 e 30:
chega a 1, 11, 16, 21 e 26.
Para Theropopolis e Santa Isabel—
vêde ascerções.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha sendo
tambem malas para S. Miguel, Camboriá,
Tijucas e Itapocoroy. O de Lagoa—
para S. José, Santa Theresia, Angelina,
S. Joaquim da Costa da Serra, Gontibara,
nos e Campos Novos. O de Canaas-Vieiras—
para Santo Antonio, Lagoa, Trindade,
Rio Vermelho e Ribeirão. O de La-
goa—para S. José, Palhoça, Garopaba,
Bomada, Meimim, Itapicaba, Assembleia
Tubarão, Araraquã, Jaguarans e Ita-
hva

AVISO

Aos srs. assignantes de tór-
ra da capital, que se acham
em atraso com o pagamento
de suas assignaturas, pedi-
mos o obsequio de saldala-
no menor praso possível, en-
viando a respectiva impor-
tancia pelo correio em carta
registrada.

NOTICIARIO

Informam-nos que ante-
hontem ao sair da cadeia,
á passeio de saude, o preso
sentenciado de nome Bella-
Cruz, doente de beri-beri,
travou uma altercação com
a sentinella, de quem ti-
rou o reflexo, tentando ferir-
o com a arma, o que não con-
seguiu, por intervir o carce-
reiro, que por sua vez foi por
elle ameaçado.

Sendo possível que o Sr.
dr. chefe de policia não co-
nheça a occorrença, leva-
mol-a ao seu conhecimento,
fim de providenciar, no sen-
tido de não repetir-se o facto.

Se em estado de conva-
lescença é tão valentão o sen-
tenciado, é melhor prohibir-
lhe os passeios.

Acha-se recolhido á ca-
deia publica, entre os pre-
sosos condemnados, o menor
Julio de Moraes, que está
respondendo á summario,
por crime de roubo.

E' para lamentar que esse
menor, que ainda pode ser
julgado incapaz de imputa-
ção criminal, pelo exame
de sanidade requerido pelo
seu curador, ou que, sendo
pronunciado, pode ser mais
tarde absolvido pelo jury,
ou regenerar-se mesmo, de-
pois de cumprir a sentença
á que seja por ventura con-
demnado, esteja assim ex-
posto a ficar mais viciado
ainda o pervertido pelos seus
companheiros de enxovia,
homens que, por via de re-
gra, já attingiram á ultima
escala dos vicios, e da de-
gradação moral.

Seria pois para desejar
que lhe fosse dada agora, ao
menor emquanto espera o
resultado do processo, uma
prisão separada de todos os
outros individuos que alli se
acham.

Fazemos este pedido á
bem da moralidade d'esse
infeliz menor.

Eutraram hontem á noite
do sul, o paquete «Rio Para-
ná», e o vapor inglez «Ca-
vour.»

O peccado n'um sacco

Uma esposa bonita, nova
e travessa, Mme. Luiza Mo-
rel, aborreceu-se, no fim de
tres annos de casamento, do
Sr. seu marido, honrado lo-
gista de Belleville, já volho-
te, muito exacto em contas,
incapaz de roubar no peso,
mas que roubava a mulher
no quinhão de ternuras e
venturas a que ella se julga-
va com direito. Conclusão:
um bello dia, a rola fugiu da
gaiola e foi morar em Paris,
como solteira.

O marido não teve o bom
senso de deitar foguetes,
queixou-se á justiça, e um
venerando magistrado apre-
sentou-se, de manhã, em casa
da fugitiva. Açou-a ainda
a tecbar os olhos e a bocejar.
Procura por aqui, procura
por ali, nada de suspeito;

nem sombra, nem vestigio
de peccado e de peccador!

Ja já a sair o integerrimo
juiz, disposto a processar o
marido calumniador, quando
lhe pareceu que n'uma pare-
de da alcova havia uma par-
te disfarçada. Que porta era
aquella? Um vão que servia
de guarda-vestidos. Por que
se não abria e patenteava
esse vão? Não se sabia da
chave. Estará nesta gaveta?
Estará naquello cofre? Afim-
al appareceu. Abriu-se a
porta. Vestidos, saias, capas;
ao canto um sacco, um gran-
de sacco, muito atado com
cordões de borlas pendentes.

— O que está naquello
sacco?

— Ali?... no sacco?... Es-
tá... está carvão!

— Sim? Deite algum no
fogão?

Abre-se o sacco. O carvão
era um galã, por tal signal
louro e alvo de neve, que,
quando foi dessacado, rebo-
lou pelo sobrado, porque a
posição forçada lhe havia
entorpecido as pernas.

O carvão é a chamma em
que queria abraçar-se lá
foram para a cadeia!

A secca no Ceará

Passou a época das estu-
madas chuvas na provincia
do Ceará e com o tempo an-
quillaram-se as esperanças
dos que habitam o pedaço
de terra tão perseguido pela
natureza inclemente.

A população do centro, to-
mada de desanimo, sentindo
os soffrimentos da fome e da
miseria, chegava á capital
em levas numerosas.

Os vapores que fazem a
carreira entro o Ceará e as
provincias do Pará e Amazo-
nas, continuavam a dar
transporte á extraordinaria
immigração, que busca tra-
balho e applicação para sua
actividade.

Lampada electrica brazi- leira

Foi incorporada no Rio de
Janeiro uma companhia para
o fabrico e exploração das
lampadas electricas brazi-
leiras, segundo o sistema in-
ventado pelo sr. Argemiro
Augusto da Silva, da provin-

cia de Alagóas, conforme ha-
temos tivemos occasião de
noticiar.

O capital da companhia é
de 500.000\$. São incorpora-
dores os srs. Conrado Jacob
de Niemeyer, dr. Ferreira
de Araujo, dr. Silva Conti-
nho, dr. Buarque de Macedo
e dr. Aurão Reis.

Seguiu de Buenos-Ayres
para a Bolivia uma commis-
são de engenheiros, afim de
explorar as regiões banha-
das pelos rios Madeira e
Gnaporé.

Cadaveres abraçados

Refere o «Guarany», de Ur-
guayana, provincia do Rio Gra-
do do Sul:

«Den á costa, perto de Monte
Caseiros, um boie, tendo dentro
um homem e uma mulher mortos,
abraçados um ao outro, que se
suppõe teram morrido de frio.

Foi tão difficil separar os dois
corpos um do outro, que se lhes
deu sepultura abraçados como
estavam.»

O presidente da provincia
de S. Paulo acompanhado da
commissão e do distincto
pintor brasileiro dr. Pedro
Americo, visitou no dia 21
do passado, o monumento do
Ypiranga em constru-
ção.

Houve almoço no campo,
brindes, etc.

O general Boulanger acha-
se completamente restabele-
cido do ferimento que rece-
beu no duello com o sr. Flo-
quet.

O general já sabe algumas
vezes a passeio de carro e
desde que possa supportar
maiores fadigas pretende ir
ao departamento de l'Arriège,
onde sustentará a sua can-
didatura á camara dos depu-
tados.

Os directorios eleitoraes
boulangistas preparão-lhe
grandes recepções.

O casamento do principe
Amedeo, Duque de Aoste,
irmão do Rei da Italia, com a
Princesa Laetitia, filha do
Principe Jeronymo Bonaparte,
pretendente ao Imperio
da Franca, será effectuado
no dia 11 do corrente.

O brilhante escriptor Guy
de Maupassant fez, em Paris,
uma nova ascensão no «Hor-
la», aerostato hoje celebre
por ter sido baptisado com o
titulo de um volume de con-
tos, que foi um dos maiores
«successos» da livraria do
anno findo. Acompanharão
o anctor do «Bel Ami» o ca-
sual Ricard e os aeronautas
Jovis e Mallet.

Durante uma hora o balão
pairou por sobre as nuvens,
encontrando os viajantes a
temperatura maxima de 26
grãos acima de zero, em-
quanto que em terra, ao des-
prender-se o aerostato, o
thermometro marcava 13.

O ministro do Brazil em
Lisboa offereceu a 7 do pas-
sado um jantar á illustre fa-
milia brasileira Alvim.

Infelizmente o distincto
diplomata adoeceu horas an-
tes, e não pôde tomar parte
nessa festa intima, celebra-
da na legação.

Em Berlim corria como
certo o proximo casamento
do principe Constantino, fi-
lho do rei Jorge e herdeiro
do throno da Grecia, com a
princesa Margarida Beatriz,
irmã do imperador Guilherme
da Alemanha.

O duque de Sparta vai
completar 20 annos e sua
noiva nasceu em Abril de
1872 e é a filha mais nova do
finado imperador Frederico
III.

S. M. Humberto I, Rei de
Italia, acaba de perdoar ao
Sr. Cipriani a pena de ga-
lões.

O sr. Cipriani, ex-ajndante
de campo do celebre Flourens
durante a communa de
Paris em 1871, fora condem-
nado á pena de trabalho for-
çados por crime de homici-
dio.

Esta condemnação impor-
tava a perda de todos os di-
reitos politicos, quanto mais
que desde essa época o sr. Ci-
priani estava detido nas pri-
sões italianas.

Apezar da lei eleitoral,
Cipriani foi eleito deputado
quatro vezes seguidas pela
cidade de Ravenna. Todas

essas vezes a eleição foi annullada.

Em Paris no dia 21 do passado o sr. Georges Laguerre, deputado do dancista, foi apupado.

Nessa occasião houve uma grande manifestação do partido republicano em que repetidas vezes ouviu-se o grito: «Viva Bismarck! viva a republica.»

NOTAS FALSAS

Damos em seguida a circular expedida pela «Caixa de Anortização» com referencia ao apparecimento de notas falsas em circulação:

«Cumprindo acautellar os interesses do publico no recebimento das notas de 200\$ e de 50\$ da 5ª estampa, das quaes têm apparecido algumas falsas, faz-se publico os principaes caracteristicos que distinguem as falsas das verdadeiras desses valores e estampas, a saber:

As falsas de 200\$ são mais curtas do que as verdadeiras, impressas em papel de linho azulado; os desenhos são imperfeitos, som rolivo e as tintas mais grosseiras e mais carregadas a rosa e azul sobre os dizeres da nota e a irradiação que parte da olligida de Sua Magestade o Imperador, sendo em alguns lugares confusas e em outros fallhadas; a numerção é impressa com tinta cor de tijolo e a assignatura imitando a de Antonio Teixeira da Silva. No verso ha um espaço em branco por cima e, por baixo da vinhetta central em fórma de fivela onde estão impressas as palavras: «Império do Brazil» e a ornamentação interior dos semi-circulos das duas extremidades da dita vinhetta é mal desenhada, sendo a impressão desse lado das notas falsa em tinta mais carregada e grossa do que nas verdadeiras.

As de 50\$ falsas são estampadas em papel de algodão sobre um campo de mosaicos mal delineados e amarelhados, em que alguns desenhos parecem feitos a penna, como o peito do retrato de Sua Magestade o Imperador e a Coroa Imperial, notado-se a imperfeição das condecorações que lhe ornão a farda; a numerção é feita com tinta mais clara que a

das verdadeiras; o emblema central é incorrecto, principalmente na mão e no pé da figura e no sombroado do todo elle, e a olligida de Sua Magestade pouco semelhante e defuitosa na bocca e na barba, sendo assignatura lithographada e as costas da nota do côr desmatada. Caixa de Anortização, em 23 de Junho de 1888.—M. A. Gateão.»

SECÇÃO LIVRE

Uma ingratião

E verdadeiramente possuido da maior admiração que, sahindo por momentos do nosso profundo silencio, vamos, energicamente e com o sentimento patriótico que nos abunda n'alma, repellir algumas palavras amargas e injustas, que se salientam na correspondencia, inserta na *Tribuna Popular*, de 31 de mez p. dndo, o dirigida da côrto pelo nosso conterraneo Oscar Rozas.

Nadu diriamos, e mesmo pouca importancia dariamos a essa *documentado inaleidavel do moderno* escriptor, se, na tal correspondencia, para fazer brilhar o nome do Sr. Cruz e Souza, em quem não desconfiamos talento, o Sr. Oscar Rozas não deprimisse de um modo tão vil o caracter de homens que, pela sua illustração, talento nas letras e nas artes tanto se têm elevado a propria terra, que servia de bargo a S. S.

Foi isso o que mais nos causou espèce, e, francamente, mais nos amargou o coração; e, se não fóra ignorarmos, neste momento o estado do Sr. Oscar Rozas, diriamos que S. S. soffrera alteração nas suas faculdades mentaes.

O Sr. Oscar Rozas, procedendo assim, para poder elevar o Sr. Cruz ás alturas imaginaveis adme por S. S., esqueceu-se tão bem de que era catharinense, e sem trépida e talvez seguir os dictames da sua propria consciencia, atirou á face de sua patria as mais degradantes palavras de sua louca imaginação.

Acha, então, o *moderno* escriptor, feito ás pressas, que deshonra a provincia de Santa Catharina—o seu mercado constantemente *avalhado de peixe e bananas, de passarinhas papa-lavranças, de panellas de barro e de ovos comprados aos allemães nas terças e sextas-feiras, de*

queijos de Lages e de verdura, de lingua e de frangos, canoas e aregones, quando toda essa abundancia produz sempre admiração no espirito d'aquelles que aportam ás nossas plagas?!

E' o unico catharinense, creia sinceramente, que tem tão expositivo modo de encarar as cousas de sua terra; outro, orgulhar-se-hia por isso tudo, que demonstra, além de outras muitissimas cousas, a riqueza e a fertilidade da nossa provincia, admirada e quondra pelo proprio estrangeiro, mas tão depreciada e zgora pelo filho do Sr. João Meirelles.

Para dar-se o devido merito a um catharinense talonoso, tendo-se o desejo de elevar o seu nome ás emancias que só poderá alcançar ajuda á força de alguns annos de estudo, não precisa cuspir na face de muitos filhos desta terra, que hoje se impõe ao respeito de todos pela sua gloriosa carreira na sciencia, nas letras e nas artes, em cujo numero salientam-se os nomes do Victor Meirelles, parente do Sr. Oscar Rozas, Dr. Luiz Delfino, Trajano do Carvalho e Silveira de Souza.

Póde-se fazer o n'uma linguagem mais sonata e verdadeira, de um modo mais modesto e real, porém não obscurecendo e escarneizando da illustração de uns, do talento de outros e da intelligencia de muitos, para somente render homenagem e collocar-se d'um pedestal de ouro aquelle de quem apenas se póde dizer—que é um moço promettedor, mas não um colosso, um talento como não ha igual!

Isso até em vez de ser favoravel á propria pessoa de quem se falla, a ridicularisa pelo sio ego exagerado.

Faz-nos crer ajuda essa excessiva apreciação do Sr. Cruz feita pelo Sr. Oscar Rozas, que, S. S. ficou inteiramente e de tal modo embriagado quando abraçou o seu amigo, que, em vez de erguer saudações á sua terra por mais esse talento que avertava na curvatura sincera de um abraço, dirigiu ás palavras mais duras e cruéis, ferindo tambem muitos de seus conterraneos, que tanto hão se elevado no mundo litterario e artistico, e tantos oindividuais servicos têm prestado á propria terra, que o viu nascer!

Que nome, portanto, diga-nos o Sr. Oscar Rozas, póde merecer

um filho que escarnece injustamente da sua propria mãe?

O nome de—INGRATO, não é verdade; eis, pois, o que fica sendo do S. S. d'ara avante, para nós.

Arropenda-se, pois, o Sr. Oscar Rozas do seu irreflectido passo, porque o arropendimento muitas vezes salva, e não escreva mais correspondencias como a sua de 21 do p. passado, porque não terá com certeza leitores, e nem será digno do respeito, mas do desprezo dos verdadeiros catharinenses, d'aquelles que sentem palpitar no coração o mais ardente amor pela sua terra, e sabem respeitar e dar o devido merito aos seus homens illustrados e de talento, sem que, para elevá-los, escarneçam da sua propria patria.

«O homem que não ama a sua patria é um monstro.»

Desterro, 1º de Agosto de 1888.

Muitos catharinenses.

AO EXMO. SR. PRESIDENTE DA PROVINCIA

O art. 1º da lei n. 415 de 26 de Março de 1855, estatuto que os empregados provinciaes possam ser aposentados «quando se acharem impossibilitados para o desempenho dos seus deveres por avançada idade, ou «molestias incuráveis»; fixando no art. 2º que a aposentadoria só se daria tendo o empregado mais de 10 annos de serviço», vencendo o ordenado proporcional em relação aos 30 annos de serviços extintos pela mesma lei, para o ordenado integral.

O artigo unico da lei n. 486 de 5 de Maio de 1860, fez extensiva aquella disposição aos empregados municipaes, considerando-se para a aposentadoria, quando não tiverem ordenados fixos, os vencimentos que perceberem sob o titulo de gratificações, descontada porém 1/5 parte.

A lei n. 650 de 6 de Maio de 1871 reduziu a 25 annos os de serviços para a aposentadoria, quando se impossibilitarem de continuar

a servir «por molestia», sendo os empregados nomeados antes da lei n. 415 de 1855.

Pois bem, está verificado que a aposentadoria só tem lugar em dous casos—a avançada idade—, que é a maior de 70 annos, ou—molestia incuravel.

Entretanto, o Sr. Domingos Gonçalves da Silva Peixoto, que serviu de secretario da camara municipal desta capital, foi aposentado pelo antecessor de V. Ex. em virtude do disposto no art. 36 da lei n. 1106 de 26 de Agosto de 1886.

O Sr. Peixoto soffreu a competente inspecção de saúde, pela qual, a juizo dos facultativos que o examinaram, «foi julgado incapaz de continuar a servir».

Foi então aposentado com o vencimento annual de 1:150\$000 réis.

Trinta e dois dias depois, o antecessor de V. Ex., que lhe tinha concedido a aposentadoria «por inhabilitação» para o desempenho do lugar de secretario da camara municipal, o nomeou inspector do thesouro provincial, em cujo emprego vence de ordenado e gratificação annual 2:400\$000 réis, o que, sem duvida, é além da quantia a que tem direito pela aposentadoria como empregado municipal.

Vejá V. Ex. que grande abuso, que affilhagem reprovable! Este facto demonstra só por si o que foi a administração nefasta do Sr. bacharel Francisco José da Rocha.

On não houve justiça na aposentadoria e foi mero favor politico, ou o Sr. Peixoto não padecer molestia alguma, desde que obtera a nomeação e está servindo um cargo provincial que demanda de

FOLHETIM

O CRIME DE PITCAIRN

POR

LUIS FACOLIO

PRIMEIRA PARTE

I

O BRIGUE BOUNTY

Toda a equipagem foi escolhida a dêto entre os officiaes-marinheiros de melhor nota pelo seu comportamento e instrução.

A Sociedade Real de Londres designou o botânico e o horticultor que deviam acompanhar a expedição. Foram commissiõnados tres aspirantes, outros tantos officiaes, um tenente, um mestre e um escrivão. Havia alguns dias que o navio estava prompto para sahir e ainda não tinham sido

do que elle, e seu condapulpo, tinha d'elle recebido importantes favores, e, pois não duvidava em vista dos laços que ao seu chefe o prendiam, do feliz exito para o seu futuro de uma carreira encetada sob taes auspicios.

Nos navios em que junctos tinham viajado, apesar da differença de posto, tinham vivido como camaradas, porque sendo ambos subordinados, Bligh era tenido dos marinheiros, e dos mestres, não tivera de usar de autoridade para com o seu amigo.

Christian, de caracter mais brando, não era nem menos resolutivo, nem menos energico do que o commandante do «Bounty»; e aquelles dois temperamentos, que em muitas cousas se pareciam, dentro em pouco tempo deveriam chocar-se, na nova situação em que se encontrariam.

Todavia, no seu passado, de-nrta-se um facto que devêra fazer com que ev. «assem viajar junctos, nas condições em se achavam então. D'esse facto nos

escolhidos o commandante e seu immediato.

O almirantado estava atormentado de pedidos e visitas: dir-se-hia que se tratava de nomear um «commodore para a esquadra».

No dia 20 de Dezembro, appareceu um decreto nomeando o tenente William Bligh para o commando do «Bounty». Por designação d'aquelle official deram-lhe para immediato um segundo-tenente chamado Christian; e no dia 25 d'aquelle mesmo mez com todos os pannos largados, entrava o brigue no canal da Mancha.

William Bligh era um official energico, valente, instruido; mas pela rispidez de disciplina era mais temido do que estimado pelos seus inferiores. Apenas Christian, que era official de sua escolha estava contente de fazer aquella viagem sob as suas ordens. Havemos de vér que não durou muito essa satisfação. O immediato do «Bounty» já tinha feito diversas viagens com Bligh; poucos annos mais moço

occuparemos; dará elle uma ideia exacta d'aquelles dous officiaes, e explicará o motivo pelo qual rompeu-se a sua amizade logo que sentiram o ar do mar. Que cousa singular é esse innocente mar que o homem subjugou para ser d'elle escravo e constante brinco, sem fallar nas numerosas e verdadeiras catastrophes pelas quaes de continuo se assignala! Não exerce sobre o caracter do homem menor poder do que sobre o navio que confia os seus destinos.

Aquelles que já viajaram conhecem aquillo que chamarei o «mal do mar moral», e que é produzido pelo isolamento, pelo numero restricto das relações pela monotonia do espectáculo. Um navio, principalmente quando faz longas viagens, sem escasias, é uma verdadeira prisão fluctuante. Os mais brandos temperamentos se irritam: os mais inoffensivos successos toman arez de questões serias; ha occasiões em que a gente se aborrece d'aquelle que mais proximo lhe fica, de si mesmo,

de todos. Aquelle que é de profissão não ousa confessar-o; mas, cada qual, official ou passageiro, suspira pela terra cuja vida apenas é um lenitivo.

Não quizersa tirar ao romancista e ao poeta um dos seus principaes elementos de atracção: Nada é tão bello como o mar furioso, como o sol que se levanta ou se deita sobre as ondas tranquilas; com a condição porém, de que tudo aquillo ha de ser visto de terra. O homem não foi creado para viver no ar, ou na agua; e é á custa de soffrimentos physicos e moraes que transformas as condições physiologicas da sua existencia. E' preciso decidirem-se pela verdade, e não se admira mais o por mera convenção. Por espaço de dez annos, além de visitar os diferentes paizes do globo, tive de sulcar o oceano em todos os sentidos. Por dnas, a bordo do «Erymantho», escapei de deixar os ossos no fundo do Oceano Indico.

(Continúa)

saude, de assiduidade e de mais circumspecção e intelligencia das leis de fazenda, do que o de secretario da camara.

Avallio V. Ex. por si a moralidade do tal acto de seu antecessor.

Preste-lhe, a bem dos creditos de um governo recto e justiciero, o seu correctivo.

Longe de nós a affibadagem levada a tal gráo de escandalo.

Ou o Sr. Peixoto padece molestia incuravel que o priva do desempenho do seu emprego, ou não; neste caso deve ficar sem effeito a aposentadoria que lhe foi concedida, para continuar a exercer o cargo de inspector do thesouro provincial. Se porém a junta medica não faltou á verdade quando o declarou inservivel por molestia incuravel, é fóra de duvida que está inhibido de exercer outro emprego provincial.

Deste dilemma não póde ninguém fugir.

V. Ex., porém, justiciero e imparcial, como o consideramos, resolverá.

* *

Es' sobre tudo em casos de almorroimas que o «Unguento de Aveleira Magica do Dr. C. C. Bristol» faz seus maravilhosos effeitos, absorção cutanea, que ao mesmo tempo desinflamma, resolve e cicatrize; o mesmo acontece no tratamento de toda a classe de tumores de tumores ou abcessos, feridas suppurantes, chagas e outras affecções locais, extergas de igual natureza, nas queas o Unguento de Aveleira Magica C. C. Bristol obra como por encantamento.

5

Não ha mais razão para estar magro: A perda das carnes e dos tecidos cellulosos por causa de enfermidade, padecimento moral ou doença de longa duração é facil e rapidamente reparada com o uso constante e sem interrupção de algumas garrafas da «Emissão de Lanman & Kemp»; a qual é feita do Oleo de Fígado de Bacalháo mais puro e escolhido que pode produzir a Noreaga e combinado com os Hypophosphites segundo a formula sem rival do Dr. Churchill. «A Emissão de Lanman & Kemp» é não sómente um recuperativo poderoso das constituições debéis, e um remedio seguro e infallivel contra todas as affecções do Peito, Garganta e os Pulmões, e outras em que se prescreve-se o uso do Oleo puro mas é além «O Agente Digestivo por Excelencia» para os estomagos delicados ou dispepticos.

6

A Emissão de Lanman & Kemp preparada com o Oleo de Fígado de Bacalháo mais puro que produz a Noreaga é não sómente um poderoso reconstitutivo das condições debéis e um remedio seguro e infallivel contra todas as molestias do Peito, da Garganta e dos Pulmões, e outras em que se prescreve o uso do Oleo de Fígado de Bacalháo puro, senão que tambem é um si agente digestivo por excellencia para os estomagos delicados ou dispepticos.

4

DECLARAÇÕES

S. D. P.

CASSINO CATHARINENSE

Recita em favor do Imperial Hospital da Caridade.

Domingo, 5 de Agosto de 1888

Declaro, de ordem da directoria, que continuando enfermo o nosso consocio Sr. Candido Melchiodi, de harmonia com o mesmo Sr. e a pedido da sociedade, presta-se gentilmente á desempenhar a importante parte do Visconde de Gondomil no drama em 4 actos de Dias Guimarães

O poder do ouro

o nosso consocio Sr. José Candido Capella, que assim habilita a sociedade a não ver-se forçada a mais uma vez transferir a recita; que terá lugar, como já se havia annunciado, no dia acima designado.

Desterro, 1 Agosto de 1888

O Secretario,

FRANCISCO MARGARIDA.

THEATRO S. PEDRO

S. D. P.

FILHOS DE THALMA

De ordem da Directoria desta sociedade previno a todos os Srs. socios que a recita do mez do Agosto, terá lugar sabbado, 4 do mesmo mez, ás 8 1/2 horas da noite, com as interessantes comedias: «A morte de um Pintasilgo», «as scenas do Trovador», e a scena comica «Fadinho do Plantasma Branco» e a Walsa «Os sinos de Corneville».

Desterro, 30 de Julho de 1888.

O secretario,

BRAULIO N. LOUZADA.

MUDANÇA

Germano Wendhausen, previno a todos e aos seus amigos e freguezes, que muito breve mudará o seu armazem de molhados, sito á rua do Principe, para a mesua rua, no armazem junto ao grande armazim da firma—Viuva Ebel & Filho.

Desterro, 2 de Julho de 1888.

Irmandade de S. Joaquim

De ordem do irmão Juiz, previno a todos os irmãos e irmãs da Irmandade de S. Joaquim, que se acharem atrasados em seus annaes,

entregarem no irmão thesoureiro, a quantia de seus debitos; não o fazendo, tomar-se-ha effectivo o art. 13 do compromisso.

Desterro, 26 de Julho de 1888.

O secretario

FERNANDO JOAQUIM DE SOUZA.

EDITAES

O Cidadão João Antunes de Santa Anna, 3º Juiz do Paz, omexericcio o Presidente da Junta Parochial na forma da lei.

Faz saber aos que o presente edital lerem que no dia 1 de Agosto do corrente anno, deve-se reunir a Junta Parochial para se proceder ao alistamento dos cidadãos da Parochia para o serviço do exercito e armada nas condições do art. 9º § 1º do regulamento approvedo pelo dec. n. 5, 881 de 27 do Poveireiro de 1875, devendo essa reunião se celebrar no consistorio da egreja Matriz, em dias consecutivos das 9 horas da manhã ás 3 da tarde: Convoce pois todos os interessados a comparecerem n'esse lugar, dia e hora, para apresentarem todos os esclarecimentos e reclamações a bem de seus direitos, a fim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade, e habilitada a fazer as declarações, e dar as informações, a esclarecer o juizo da junta provisoria, que tem de apurar esse alistamento. E para conhecimento de todos manda lavar o presente Edital, que será affixado na porta da egreja Matriz, e publicado pela imprensa, o que vai por mim feito e rubricado pelo juiz de Paz. E eu Leonardo Jorge de Campos Junior secretario da Junta Parochial a passei e assigno: Desterro, 1 de Julho de 1888. O secretario da Junta, Leonardo Jorge de Campos Junior. — O Presidente da Junta, João Antunes de Santa Anna.

Camara Municipal

A Camara Municipal desta capital precisa contractar com quem melhores vantagens offerocar a conclusão da escavação no alto da rua da Conceição a sair na praça Municipal, segundo o plano e condições que se acham na secretaria da camara, onde poderão ser examinados pelos Srs. proponentes no prazo de oito dias, a contar d'esta data.

Os Srs. proponentes apresentará suas propostas, dentro desse prazo, em carta fechada.

Secretaria da Camara Municipal em 28 de Julho de 1888.— Elyseu Guilherme da Silva, Presidente — Patricio Marques Linhares, secretario interino.

ANNUNCIOS

O Advogado Manoel José de Oliveira, e sua familia, tendo recebido a infamta noticia do fallecimento, na cidade, de seu presado irmão, cunhado e llo,

Emygdio Silveira de M. Oliveira,

mandão celebrar uma missa pelo etarne descanso de sua alma, no dia 4 de Agosto, ás 8 horas da manhã, na Igreja Matriz, e convidá a todas as pessoas de sua amizade e conhecidos para assistirem a esse acto de nossa santa religião, confessando desde já agradecidos.

MILHO SUPERIOR

ARMAZEM DA

52 RUA DO PRINCEPE 52

VENDE-SE

80 litros de milho, 4\$000
Sabão Oleina legitimo 3\$000
caixa
Sabão Oleina imitação 2\$300
caixa
Vassouras do capi, cento 13\$500
Barreiras vastas, uma 8\$000

João Bernissón

MARMORISTA

Jacob Bergmann

RUA DO PRINCEPE N. 27

Desterro

Nesta casa prompta-se com brevidade toda e qualquer obra de marmore, satisfaz-se encomendas para fóra da cidade; pedras de marmore com letras de alto ou baixo relevo de 20\$000 para cima, conforme o tamanho e o trabalho; pedras para lavatorios de 15\$000 para cima, consolos, bidets, cruzes, pedras para catacumbas, carneiras, sepulturas, tumulos e mausoléus todo de marmore, vistosos e com ornamentações e allegorias.

Faz todo o trabalho conforme o preço e gosto do freguez

GABINETE AMERICANO

Rua da Constituição

(Por baixo do sobrado n. 3)

Imprime-se: talões, facturas, notas, circulares, despachos, rotulos, participações de casamento, cartões de visita, ditos commerciaes e muitos outros trabalhos typographicos.

Com brevidade e commodo preço.

Francisco Rodrigues Pereira.

O DEPOSITO

DE

SABÃO, VELLAS E SABONETES

DA

Conceituada Fabrica de

Pelotas de

MEIRELLES & C.

é

NA PRAÇA

BARÃO DA LAGUNA N. 6

O agente

FIRMINO DUARTE SILVA.

VENDE-SE uma morada de casa, sita á rua do Presidente Continho n. 10, com commodos para familia, quintal e agua potavel. Para tratar com o abaixo assignado.

JOÃO COSTURA

VENDE-SE

madeiras por preços baratissimos.

32 RUA DO PRINCEPE 32

Antonio de C. Gandra.

REFINAÇÃO

DE

ASSUCAR

DE

Antunes & Alves

DEPOSITO

14 Rua de João Pinto 14
Preços de Assucar refinado e grosso para 1º de Janeiro de 1888 a diavel:

ASSUCAR REFINADO

1º por 15 kilos . . . 6\$000
2º » » » . . . 5\$400
3º » » » . . . 4\$200
4º » » » . . . 3\$600

AVAREJO:

1º por kilo . . . 440
2º » » » . . . 400
3º » » » . . . 320
4º » » » . . . 280

ASSUCAR GROSSO

1º Pernambuco 15 k. 4\$800
por kilo . . . 320
2º » 15 » . . . 4\$500
por kilo . . . 320
1º Cristalizado 15 k. 4\$500
por kilo . . . 320

Desterro, 1º de Janeiro de 1888

ANTUNES & ALVES

ENCADERNAÇÃO MECANICA

Rua do Principe

Esta casa possui magnificosapparelhos de encadernação de obras impressas e feitura de livros em branco. Tem excellentes machinas para pautar, riscar e paginar, e tambem para cartonegem ou qualquer serviço adherente a arte.

Injecção de Grimault & Cia
em MATIOO

Approvada pela Junta Central de Hygiene publica de Brazil

Mais applicação na qual utilisou-se as propriedades nobres das fibras de matioo do Para contra a diarrheia, gaza, desde muitos annos, de uma reputação natural. Gra a pouco tempo os continentes mais nobres.

Avallio em Paris, Phara. GRIMAUT & Cia, 6, Rue Vivienne e nas principaes Pharmacias e Drogarias da Portugal e do Brazil.

Vende-se

No lugar Rio Perquê, districto de Porto-Bello, vend-se 18 braças de terras, com 700 de fundo, todo estas terras de areia. São terras ainda incultas (matioo virgem), o que offerece vantagem aos Srs. lavradores. Para informações nesta typographia.

QUESTÃO DA ACTUALIDADE

(Trata-se de economia)

LOJA DE FAZENDAS

20 RUA DO PRINCIPE 20

Oferecemos aos nossos freguezes os preços de diversos artigos completa pechincha, que constam de:

- Chitas largas encorpadas (padrões novos) covado 320
- Ditas » (diversos padrões e cores fixas) c.200 e 240
- Ditas » (pechincha) covado meia pataca 160
- Escosseszes d'algodão, largos, covado 200 e 240
- Cótes de calças de cassimira encorpada a 38000
- Colxas a lasmascadas, uma 48000
- Jerseys de lã enfeitadas (casquinha para Sra.) 78000
- Um corte de chita crotone, 12 covados 38500
- Um dito » percale, 12 covados 38000
- Alpaca layraia (lãsuina) covado 240
- Dita lisa, idem 200
- Chales de lã, ponto de malha, até 800
- Cobertores de lã, diversos preços, até 28000
- Vestidinho de lã para criança, até 38000
- Chitas—muito largas—covado—1/2 pataca— 160
- Riscadinho bem largo—covado (seis vintens) 120

Meias para homens, senhoras e crianças, diversos preços, muitos outros artigos.

E APROVEITAR FREGUEZES

Nem sempre se encontra destas pechinchas!
Em frente á Alfandega
Francisco Regis & Saldanha.



Pilulas vegetaes e demarchoas biliaes e coram e radicamente todas as molestias de Estomago e o Fígado. Sontu agradável á vista e doce á paladar. Tomam-se facilmente. Não contém mercurio nem substancia mineral. Expansão regular de humores. A venda em todas as Livrarias e Pharmacias.



Linimento GENEAU
Para os CAVALLOS

Supprime a sede, dá vigor á vida, e dá a saúde á cabeça. É o melhor remédio para os Cavallos.

Pharmacia GENEAU, 715, Rue St-Hippolyte, PARIS e em todas as Pharmacias.

Tonico Oriental
O Grande Restaurador do Cabello.

Definição: Perfumada. Extrai-se a Caspa, cura todas as molestias da pelle do Cabello e do corpo, augmenta e determina a actividade do cabello, e applica-se á calvície.

A venda em todas as Lojas de Farmacias, Amarrilhas e Estivas.

MEDICAMENTOS NOVOS

DA
PHARMACIA E DROGARIA
ELYSEU

Successor de Luiz Horn & C.

ELIXIR DE CAMOMILLA E GIBBA
NA—para curar as molestias do estomago e dos intestinos; diptesia, flatulencia, gastralgia depois do estomago aquiescente, dysenteria, e como tónico á refrigerante. Um vidro 2500.

ELIXIR TONICO DESOBSTRUENTE
—base de jurebábia e pega-pinto. Dobra a via bursuta, excellento medicamento para curar as obstruções do fígado e bexiga, anemia, chlorose, hydropezia, falta de nutricao. Um vidro 2500.

OLEO DE PRADO DE BACALHAU
—balsamico—químico e coagulante; empregado nos doencas pulmonares, e da pelle, debilidade, palidez, angustia. Um vidro 2500.

XAROPE DURETICO—poderoso medicamento para a cura da urethra, retenção de urina, catarro da bexiga, hemorroides. Um vidro 2500.

CUTICULINA—medicamento para uso externo contra as manchas da pelle, panos, sardas, etc. Um vidro 500.

XAROPE SEDATIVO—empregado nas molestias nervosas, epilepsia, dores uterinas, palpitações do coração, tosses nervosas. Um vidro 2500.

GEBEA ANTHELMINTICA—medicamento agradável e poderoso contra as lombrigas, de effecto purgativo brando. Um vidro 2500.

ALLVIO SEGURO—contra as dores rheumaticas, neuralgias, colicas, restrictas febres; um remédio caseiro indispensavel. Um vidro 1500.

CHISA-FEBRES OU GOTTAS ANTI-PERIODICAS—é o melhor medicamento contra as febres intermittentes ou palustres, de effecto sempre certo, evitando as recidivas. Um vidro 2500.

TINTURA DEPURATIVA DE SALS. CALOBA E SUCUPIRA—preparação effizca para cura de todas as molestias da pelle, encefalos, siphilicas, rheumaticas, diarrreas, hontas, ulceras, empigens, escrofulas, canceros. Uma garrafa 2500.

INJECCAO ANTI-BLEINORRHOICA—preparação novo de extracto de tri-sphincta semitribia, de um effecto prompto na blenorragias agudas ou chronicas, corrimentos brancos de qualquer natureza. Cura em poucas dias. Um vidro 2500.

Pharmacia e drogaria-Elyseu
SUCCESSOR DE LUIZ HORN & C.

RUA DE JOÃO PINTO 9

VENDE-SE

A chacinha sita no alto do morro do cemiterio publico d'esta cidade, equal faz fundos á rua do Governador, e frente á rua do Principe, estremando por um lado com a chacara de D. Maria Aguiar e pelo outro com o cemeterio allemão; para tratar com:—José NUNES LOESADA

SEMENTES

Sementes novas de hortaliças garantidas que nascem, recebem directamente da Europa e Jorgo do Mercado, das seguintes qualidades:—Alface franceza repolhada; alcaparra, anjo tão grosso branco, terrabrera roxa, couvo flôr d'Inglaterra, dita do Hollanda, cenoura curta de Hollanda, couvo-nabo verde e roxa, couvabrano verde e roxa, cega branca tronchuda, chicorea crespa branca, melão do França e d'Inglaterra, nabo branco do S. Cosme, dito bola do nove, dito amarello bola do ouro, popino grande, dito pequeno para conserva, repolho de um quintal, dito S. Diniz, dito Bacalan, dito de pé curto, dito de Hollanda, rabanetto redondo rozado, cebolinho do Porto, dito de Lisboa e tomates do Rio Grande.

Jorge Favier.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleiros da França e do Extranjeiro

VELOUTINE

Essa Elixir é muito especial

PREPARADO COM SUMMITO

FOR CH. FAY, PERFUMISTA

PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

16.600 RECOMPENSA NACIONAL 16.600

QUINA LAROCHE

ELIXIR VINOSO

A Quina-Laroché contém todos os principios da quina, tem um gosto muito agradável, e é superior aos outros vinhos e xaropes de quina; contra o *descaimento das forças de energia, as affecções do estomago, as febres intermitentes, etc.*

Paris, 22, rue Drouot, e nas principaes Pharmacias do Mundo.

O MESMO RUIXIN é a feliz combinação de um sal de ferro com a quina. É recommendado contra a *pobresa do sangue a chloro-anemia, as consequencias da parto, etc.*

XAROPE DE CARACÓES DE MURE

Na mais de varonete *agudo que pratica a medicina, e contra os outros remédios mais effizca que o caracó entra as irritações do peito.*

Pharmacia MURE, Foz-de-Saiz-Espirit (Francia)

A. Gargante, Oporto e S. Paulo.

COM O TRAMBAPO NO MEIO MARRON NA LUZNA

CHOCOLAT MENIER

DE PARIS

PREPARADO COM O MELHOR CACAO

O FERRO BRAVAIS

As pessoas anemicas e *afraquecidas por um esgotamento do sangue, a quem o medico aconselha o emprego do ferro, supporto sem cansaço a Quina-Laroché e o XAROPE DE FERRO BRAVAIS, de preferencia á quinquina e outros preparados ferruginosos.*

O FERRO BRAVAIS

Se produz *embaraço, sem sangue no estomago, sem diarrheas, sem constipação. Não tem sabor algum, não chateia, e não communique cheiro nenhum á agua, nem ovinho, nem á qualquer liquido com que se pode ser tomado. NUNCA ENFRAQUECE O DENTADO.*

ASIMIA POLEMY — MADEIRA DO LIZ 1874

DAY & MARTIN

Pharmacia da Sua Magestade a Rainha da Inglaterra, do Exército e da Marinha britannica.

GRAIXA BRILHANTE LIQUIDA
GRAIXA—PASTA UNCTUOSA

OLEO para ARBEIOS

É tanto o que é necessario para a manutenção do corpo em todos os climas.

DEPOSITO GERAL EM LONDRES: 27, High Holborn, 27

Em S. Catharina: LUIZ HORN & C.

Verdadeiro Purgativo

LE ROY

Líquido ou em Pilulas

É o remédio mais antigo e mais *eficazmente empregado contra todas as molestias epidemicas ou outras, causadas pela alteração dos humores.*

Se prepara exclusivamente na Pharmacia COTTIN, Génova de LE ROY

Rua de S. João, 25, em Paris

PHOSPHATO DE FERRO

de LERAS

Pharmaceutico, Director em Sciencias, Inspector da Academia

Approved pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

Esta solução, que foi admittida na *Pharmacopéa Francesa* (Edição de 1884), clara, limpa, analogo a uma agua mineral ferruginosa concentrada, é o unico dos ferruginos, que assemelhando-se á composição dos globulos do sangue, tem a grande vantagem de brar como reparador e reconstituinte dos ossos e do sangue. Sem fadiga jamais oestomago, sem enegrecer os dentes, é sempre de grande vantagem para combater as *dores de estomago, as cores pallidas, a anemia, a pobresa do sangue, a leucorrhéa, a irregularidade da menstruação* e outras indisposições a que estão sujeitos as senhoras, as moças na idade da puerberdade e as crianças *debeis, anemicas e sem appetite.*

Deposito em Paris, 3, rue Vivienne e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

O FERRO BRAVAIS

Resolva em sangue á *certa ação que prepara a molesta.*

NUNCA ENFRAQUECE O DENTADO

Pharmacia BRAVAIS

Impressão varonete

Deposito em S. Catharina

O FERRO BRAVAIS

Resolva em sangue á *certa ação que prepara a molesta.*

NUNCA ENFRAQUECE O DENTADO

Pharmacia BRAVAIS

Impressão varonete

Deposito em S. Catharina

O FERRO BRAVAIS

Resolva em sangue á *certa ação que prepara a molesta.*

NUNCA ENFRAQUECE O DENTADO

Pharmacia BRAVAIS

Impressão varonete

Deposito em S. Catharina

O FERRO BRAVAIS

Resolva em sangue á *certa ação que prepara a molesta.*

NUNCA ENFRAQUECE O DENTADO

Pharmacia BRAVAIS

Impressão varonete

Deposito em S. Catharina

O FERRO BRAVAIS

Resolva em sangue á *certa ação que prepara a molesta.*

NUNCA ENFRAQUECE O DENTADO

Pharmacia BRAVAIS

Impressão varonete

Deposito em S. Catharina